

SALPRO 2500

Página: (1 de 17)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Identificação do produto: Salpro 2500.
- Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: aditivo conservante para todas as espécies animais.
- Detalhes do fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com
WebSite: <http://www.bequisa.com.br>
Fone: (0xx13) 3565-1208
- Número do telefone de emergência: 0800 014 1149.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação da mistura:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT NBR 14725:2023.

Toxicidade aguda – Oral: categoria 4.

Corrosão/irritação à pele: categoria 1.

Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: categoria 3.

Líquido inflamável: categoria 3.

- Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictograma			
Palavra de advertência	Perigo		

Frases de perigo:

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.

SALPRO 2500

Página: (2 de 17)

H302 – Nocivo se ingerido.

H314 – Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento [elétrico/de ventilação/ de iluminação] à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P260 – Não inale névoas e vapores.

P264 – Lave a área de contato com o produto cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/ocular/proteção facial.

P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P321 – Tratamento específico. Consulte o rótulo.

P330 – Enxágue a boca.

P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Utilize extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco e água para a extinção.

P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água [ou tome uma ducha].

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação: não há outros perigos conhecidos que não resultam em uma classificação.

SALPRO 2500

Página: (3 de 17)

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Identidade química</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
Ácido fórmico	64-18-6	45 – 50%	CH ₂ O ₂	ND	Toxicidade aguda – <u>Oral</u> : categoria 4. Toxicidade aguda – <u>Inalação</u> : categoria 3. <u>Corrosão/irritação à pele</u> : categoria 1. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : categoria 1. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo</u> : categoria 3. <u>Líquidos inflamáveis</u> : categoria 3.
Ácido propiônico	79-09-4	15 – 20%	C ₃ H ₆ O ₂	ND	Toxicidade aguda – <u>Oral</u> : categoria 5. Toxicidade aguda – <u>Dérmica</u> : categoria 5. Toxicidade aguda – <u>Inalação</u> : categoria 3. <u>Corrosão/irritação à pele</u> : categoria 1. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : categoria 1. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo</u> : categoria 3. <u>Líquidos inflamáveis</u> : categoria 3.

*As informações acima não disponíveis trata-se de segredo industrial.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Descrição de medidas necessárias de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em

Data de elaboração: (05/02/2020)

Data de revisão: (17/12/2025)

Número de Revisão: (03)

SALPRO 2500

Página: (4 de 17)

abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: remover lentes de contato se estiver usando. Lavar os olhos imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se ingerido, provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

Efeitos ambientais: o produto é nocivo para os organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: líquido e vapores inflamáveis.

Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, coceira e queimaduras.

- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.

SALPRO 2500

Página: (5 de 17)

- Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, não poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção

Adequados: em caso de incêndio, utilizar extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco e água. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.

Inadequados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

- Perigos específicos provenientes do produto: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes como óxidos de carbono e vapores de ácido acético.
- Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: líquido e vapores inflamáveis. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um produto líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

SALPRO 2500

Página: (6 de 17)

- Precauções ao meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos e materiais para a contenção e limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Precauções para manuseio seguro:

Medidas técnicas: **SALPRO 2500** é um aditivo conservante indicado para uso na alimentação de todas as espécies animais. Modo de usar: Aplicar na matéria-prima de acordo com a recomendação do responsável técnico. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminações do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

SALPRO 2500

Página: (7 de 17)

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho.

● Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não se deve lavar as roupas de proteção juntamente com as demais roupas da família.

● Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

● Condições de armazenamento:

Adequadas: armazenar em local bem ventilado. Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Armazená-lo em local devidamente identificado exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns, podem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

SALPRO 2500

Página: (8 de 17)

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.
- Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Ácido fórmico	5 ppm	TLV-TWA	Irritação ao trato respiratório superior.	ACGIH 2025
	5 ppm (9 mg/m ³)	REL-TWA	Irritação nos olhos; pele, garganta; queimaduras na pele, dermatite; lacrimejamento (secreção de lágrimas); rinorreia (secreção de muco nasal fino); tosse, dispneia (dificuldade para respirar); náusea.	NIOSH
	5 ppm (9 mg/m ³)	PEL-TWA	---	OSHA
Ácido propiônico	10 ppm	TLV-TWA	Irritação aos olhos, a pele e ao trato respiratório superior.	ACGIH 2025
	10 ppm (30 mg/m ³)	REL-TWA	Irritação nos olhos, pele, nariz, garganta; visão turva, queimaduras na córnea; queimaduras na pele; dor abdominal, náuseas, vômitos.	NIOSH
	15 ppm (45 mg/m ³)	REL-STEL		
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Determinante</u>	<u>BEI</u>	<u>Horário de Coleta</u>	<u>Notações</u>	<u>Referências</u>
Ácido fórmico	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2025
Ácido propiônico	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2025

SALPRO 2500

Página: (9 de 17)

● Medidas de proteção pessoal:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico ou máscara de borracha ou silicone com filtro.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, policloreto de vinila (PVC) ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidrorrepelentes e botas de borracha.

● Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

● Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico: líquido.

Cor: incolor.

Odor: pungente.

pH: 4,0.

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: -15°C.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: 105°C.

Ponto de fulgor: 45°C (Ácido fórmico) e 50°C (Ácido propiônico).

Inflamabilidade: não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.

Pressão de vapor: 0,4 kPa.

Densidade e/ou densidade relativa: 1,2 – 1,25 g/cm³.

Densidade de vapor relativa: não disponível.

Solubilidade: solúvel em água.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor de log K_{ow}): não disponível.

Temperatura de autoignição: não disponível.

Temperatura de decomposição: não disponível.

Viscosidade: não disponível.

● Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico:

Corrosivo para metais: não disponível.

Oxidante: não disponível.

● Outras características de segurança: não há dados disponíveis.

SALPRO 2500

Página: (10 de 17)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Reatividade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições de uso e armazenamento indicadas em rótulo.
- Estabilidade química: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais e substâncias incompatíveis: incompatível com agentes oxidantes e redutores, alcalinos e tricloreto de fósforo.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes como óxidos de carbono e vapores de ácido acético.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

ETAm Oral (ratos): > 300 mg/Kg.

Ácido fórmico:

DL₅₀ Oral (ratos): 730 mg/kg.

DL₅₀ Dermal (ratos): não há dados disponíveis.

CL₅₀ Inhalatória (ratos, 4h): 7,85 mg/L (vapor).

Ácido propiônico:

DL₅₀ Oral (ratos): 2600 mg/kg.

DL₅₀ Dermal (ratos): 3235 mg/kg.

CL₅₀ Inhalatória (ratos, 4h): 9,85 mg/L (vapor).

- Corrosão/Irritação à pele:

Ácido fórmico: corrosivo e causa queimaduras na pele.

Ácido propiônico: produziram necrose tecidual no teste de irritação cutânea em coelhos, causa queimaduras severas na pele.

- Lesões oculares graves/Irritação ocular:

Ácido fórmico: corrosivo e causa causar danos persistentes à córnea.

Ácido propiônico: testado em olhos de coelhos, causou lesão grave.

- Sensibilização da pele:

Ácido fórmico: não teve efeito sensibilizante na pele da cobaia em um teste de Buehler válido.

SALPRO 2500

Página: (11 de 17)

Ácido propiônico: não sensibilizante a pele, de acordo com testes em cobaias.

● Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Mutagenicidade em células germinativas:

Ácido fórmico: não apresentou genotoxicidade em um teste *in vitro* em células bacterianas e não induziram mutações no teste *in vivo*.

Ácido propiônico: testes *in vitro* em bactérias e células de mamíferos apresentaram resultados negativos, diversos testes em animais não apresentaram nenhuma indicação de características mutagênicas.

● Carcinogenicidade:

Ácido fórmico: não demonstrou potencial carcinogenicidade em dois estudos de longo prazo com ração para roedores.

Ácido propiônico: é negativo para carcinogenicidade, de acordo com testes em animais.

● Toxicidade à reprodução:

Ácido fórmico: não foi tóxico para a reprodução, de acordo com um estudo de alimentação de ratos de 2 gerações.

Ácido propiônico: não há dados disponíveis.

● Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: não há dados disponíveis.

● Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: não há dados disponíveis.

● Perigo por aspiração: não há dados disponíveis.

● Principais sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas, vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, coceira e queimaduras.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda:

Ácido fórmico:

Toxicidade aguda para peixes (*Lepomis macrochirus*): CL₅₀ (96h): 175 mg/L.

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE₅₀ (48h): > 68 mg/L.

Toxicidade aguda para algas (*Skeletonema costatum*): CE₅₀ (72h): > 1000 mg/L.

Ácido propiônico:

Toxicidade aguda para peixes (*Oncorhynchus mykiss*): CL₅₀ (96h): 67,1 mg/L.

SALPRO 2500

Página: (12 de 17)

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE₅₀ (48h): 21 mg/L.

Toxicidade crônica:

Ácido fórmico:

Toxicidade crônica para microcrustáceos (*Daphnia magna*): NOEC (21d): 100 mg/L.

Ácido propiônico: não há dados disponíveis.

● Persistência/Degradabilidade:

Ácido fórmico: biodegrada-se prontamente em testes de triagem.

Ácido propiônico: espera-se que o ácido propiônico seja facilmente biodegradável na maioria das condições ambientais com base nos resultados de um teste de triagem de inóculo de esgoto que mediu DBOs teóricas variando de 23 a 55%.

● Potencial bioacumulativo:

Ácido fórmico: um BCF estimado de 3,2 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

Ácido propiônico: um BCF estimado de 3,2 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

● Mobilidade no solo:

Ácido fórmico: se liberado no solo, espera-se que tenha mobilidade muito alta com base em um Koc estimado de 1.

Ácido propiônico: um valor Koc estimado de 36, determinado a partir de um log Kow de 0,33, indica que se espera que tenha mobilidade muito alta no solo.

● Outros efeitos adversos: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

Resíduos: manter as eventuais sobras dos produtos e/ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. a destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

SALPRO 2500

Página: (13 de 17)

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser devolvidas para a empresa BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL. Telefone: (13) 3565-1212.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022, AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 6016, de 11 de maio de 2023 e AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT. Resolução nº 6.056 de 28 de novembro de 2024:

Número ONU: 2924

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.E. (mistura contendo ácido fórmico e ácido propiónico)

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: 8

Número de risco: 38

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Não

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code):

UN Number: 2924

Proper shipping name: FLAMMABLE LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (mixture containing formic acid and propionic acid)

Class or division: 3

Subsidiary risk: 8

Packing group: III

Marine pollutant: No

TRANSPORTE AÉREO – INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA):

UN Number: 2924

Proper shipping name: FLAMMABLE LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (mixture containing formic acid and propionic acid)

Class or division: 3

Subsidiary risk: 8

SALPRO 2500

Página: (14 de 17)

Packing group: III

Marine pollutant: No

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5998 – ANTT

Resolução 6016 – ANTT

Resolução 6056 – ANTT

IMDG CODE

IATA

Produto isento de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Cadastrado sob o no Nº SP 003558-0.000003C.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FDS foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos 7107, a partir de dados fornecidos pela Empresa Bequisa. As informações desta FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura

EPI – Equipamento de Proteção Individual

FDS – Ficha com Dados de Segurança

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

IARC – International Agency for Research on Cancer

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

SALPRO 2500

Página: (15 de 17)

IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code

IMO – International Maritime Organization

Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água em solo

Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água

Log Kow – Logarítmico do coeficiente de partição n-octanol-água

NBR – Norma Brasileira

ND – Informação não disponível para divulgação

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NOEC – No Observed Effect Concentration (concentração de efeito não observado)

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – Occupational Safety & Health Administration

PEL – Permissible Exposure Limit

REL – Recommended Exposure Limit

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Legendas:

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Brasil). TLVs® e BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição. Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo: ABHO, 2025. 302 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14725: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais de Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.** 1ª ed., versão corrigida 08.04.2025. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. 520 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.

C. D. S. Tomlin, "The Pesticide Manual," 12th Edition, British Crop Protection Council, Bracknel, 2000, pp. 1250.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

SALPRO 2500

Página: (16 de 17)

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY – EFSA. Disponível em: <https://www.efsa.europa.eu/pt>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

GESTIS Substance Database. Disponível em: www.dguv.de/ifa/gestis-database. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

IATA: Dangerous Goods Regulation. 61st ed. Montreal, Geneva. INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION, 2020.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION – ILO. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.listCards3>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

RESOLUÇÃO N° 5996. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5996 de 20 de outubro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 5998. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5998 de 3 de novembro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 6016. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.016 de 11 de maio de 2023.

RESOLUÇÃO N° 6.056. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.056 de 28 de novembro de 2024.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

SALPRO 2500

Página: (17 de 17)

The United Nations Economic Commission for Europe - UNECE. Disponível em: <https://unece.org/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

TRANSPORT OF DANGEROUS GOODS. Model Regulations Volume I and II. Twenty-third edition. New York and Geneva, 2023.

As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização deste documento. As regulamentações de transporte de produtos perigosos e normas da ABNT possuem revisões e atualizações periódicas onde é importante acompanhar para verificação de atualização dos documentos.